

Sexta-Feira, 05 de Junho de 2026

Robô humanoide vence meia-maratona em Pequim e supera recorde mundial humano

PELA 1ª VEZ

g1

Um robô humanoide venceu uma meia-maratona para robôs em Pequim neste domingo (19), correndo mais rápido do que o recorde mundial humano em uma demonstração dos avanços tecnológicos da China.

*O robô vencedor, feito pela Honor — fabricante chinesa de smartphones — completou a prova de 21 quilômetros em **50 minutos e 26 segundos**, segundo publicação no WeChat da Área de Desenvolvimento Econômico-Tecnológico de Pequim, conhecida como Beijing E-Town.*

O tempo foi inferior ao do recordista mundial humano, o ugandense **Jacob Kiplimo**, que percorreu a mesma distância em cerca de **57 minutos** em março, em uma competição em Lisboa.

A performance do robô também marcou um avanço significativo em relação à edição inaugural do evento, em 2025. Naquela ocasião, o vencedor concluiu a prova em **2 horas, 40 minutos e 42 segundos**.



Robô humanoide corre ao lado de humanos em competição na China neste domingo (19) — Foto: Ng Han Guan/AP

Mas a competição, realizada paralelamente a uma prova para humanos, não foi isenta de imprevistos. Um robô caiu logo na largada, outro esbarrou em uma barreira.

Du Xiaodi, engenheiro de testes e desenvolvimento da Honor, disse que sua equipe ficou satisfeita com o resultado. Segundo ele, o design do robô foi inspirado em atletas humanos de alto desempenho, com pernas longas de cerca de 95 centímetros e equipado com um potente sistema de refrigeração líquida, em grande parte desenvolvido internamente.

"Daqui para frente, algumas dessas tecnologias podem ser transferidas para outras áreas. Por exemplo, a confiabilidade estrutural e a tecnologia de refrigeração líquida podem ser aplicadas em cenários industriais futuros", afirmou.

Embora ainda leve tempo para alcançar a comercialização em larga escala de robôs humanóides, os espectadores já demonstraram entusiasmo. Sun Zhigang, que esteve no público no ano passado, assistiu à corrida de domingo com o filho.

"Sinto mudanças enormes neste ano", disse Sun. "É a primeira vez que robôs superaram humanos, algo que eu nunca imaginei."



O robô vencedor da meia-maratona em Pequim é cercado por jornalistas após vitória — Foto: Andy Wong/AP Photo

Wang Wen, que foi ao evento com a família, afirmou que os robôs roubaram grande parte do protagonismo dos corredores humanos. "Isso pode sinalizar a chegada de uma espécie de nova era", disse.

A Beijing E-Town informou que cerca de 40% dos robôs percorreram o trajeto de forma autônoma, enquanto os demais foram controlados remotamente.

Segundo o jornal estatal Global Times, um robô controlado remotamente, também da Honor, foi o primeiro a cruzar a linha de chegada, em 48 minutos e 19 segundos. No entanto, segundo o veículo, o robô campeão utilizou navegação autônoma e venceu de acordo com as regras de pontuação ponderada do evento.

A emissora estatal CCTV informou que os robôs que ficaram em segundo e terceiro lugar, também da Honor e com navegação autônoma, concluíram a prova em cerca de 51 e 53 minutos, respectivamente. Um robô

atuou como agente de trânsito, orientando os participantes com gestos e comandos de voz, acrescentou a CCTV.

Na China, a tecnologia tornou-se uma área de competição com os Estados Unidos, com implicações para a segurança nacional. O mais recente plano quinquenal de Pequim promete "mirar as fronteiras da ciência e da tecnologia". A aceleração do desenvolvimento de produtos como robôs humanoides e de suas aplicações faz parte do plano para o período de 2026 a 2030 da segunda maior economia do mundo.

O grupo londrino de pesquisa e consultoria em tecnologia Omdia classificou recentemente três empresas chinesas — AGIBOT, Unitree Robotics e UBTech Robotics Corp. — como as únicas fornecedoras de primeiro nível em sua avaliação global de volumes de remessas de robôs inteligentes de uso geral com incorporação física.

Segundo o relatório, todas elas enviaram mais de 1.000 unidades desses robôs no ano passado, sendo que as duas primeiras despacharam mais de 5.000 unidades.



Corredores tiram fotos de robô humanoide que participou de meia-maratona em Pequim neste domingo (19) — Foto: Haruna Furuhashi/AP